



MINISTÉRIO PÚBLICO  
ESTADO DO MARANHÃO  
Procuradoria Geral de Justiça

---

COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO

---

# CLIPPING

## 23 de novembro

Posse dos novos integrantes do Conselho Superior

Operação Pegadores na SES

Estado Maior – Nota sobre acesso à lista de “fantasmas”

Estado Maior – Nota sobre supostos “fantasmas” ligados a membros de diversos Poderes e outros órgãos públicos

PEDREIRAS – Condenação do ex-prefeito Lenoilson Passos da Silva, por improbidade administrativas, ressarcimento de R\$ 5,7 milhões ao Município e demais penas

SÃO LUÍS - Projeto de barracas na praia do Araçagy

SÃO LUÍS – Interdição da ponte sobre o Estreito dos Mosquitos

SÃO LUÍS – Número de medidas protetivas para mulheres – 2ª Vara Especial

AÇAILÂNDIA | Piquiá de Baixo – Protesto de moradores contra a demora do projeto de reassentamento

SÃO LUÍS – Denúncia de pescadores sobre morte de peixes na Barragem do Bacanga

SÃO LUÍS – Reivindicações de melhorias no Conselho Tutelar da Cidade Operária

SÃO LUÍS – Retorno de aulas na Unidade Ensino Santa Clara Infantil, na Santa Clara

Polícia



MINISTÉRIO PÚBLICO  
ESTADO DO MARANHÃO  
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA  
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA <input checked="" type="checkbox"/> O Imparcial <input type="checkbox"/> Pequeno <input type="checkbox"/> O progresso <input type="checkbox"/> Atos e Fatos <input type="checkbox"/> Debate <input type="checkbox"/> Extra <input type="checkbox"/> A tarde <input type="checkbox"/> Correio de Notícias <input type="checkbox"/> O 4º poder <input type="checkbox"/> Internet / Blog	
EDITORIA	
<input type="checkbox"/> Capa <input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia <input type="checkbox"/> Outros <b>Acontecer</b>	
DATA	23 / 11 / 2017
PÁG.	02
<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	



## Posse dos novos integrantes do Ministério Público-MA

Na manhã de ontem, em sessão do Colégio de Procuradores de Justiça, foram empossados os novos integrantes do Conselho Superior do Ministério Público. Os procuradores de Justiça Carlos Jorge Avelar Silva, Domingas de Jesus Fróz Gomes, Francisco das Chagas Barros de Sousa, Mariléa Campos dos Santos Costa e Sandra Lúcia Mendes Alves Elouf foram empossados para o biênio 2017-2019. A leitura dos termos de posse foi feita pela sub-procuradora geral de justiça para Assuntos Administrativos Mariléa Campos dos Santos Costa. Os atos de posse foram entregues pelo procurador-geral de Justiça, Luiz Gonzaga Martins Coelho, que presidiu a sessão. A eleição dos integrantes do Conselho Superior do Ministério Público para o biênio 2017-2019 aconteceu em 2 de outubro e foi feita por meio eletrônico. Todos os membros em atividade puderam participar do pleito que registrou, ao todo, 219 votos válidos.



MINISTÉRIO PÚBLICO  
ESTADO DO MARANHÃO  
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA  
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO				
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA ( ) O Imparcial ( ) Pequeno ( ) O progresso ( ) Atos e Fatos ( ) Debate ( ) Extra ( ) A tarde ( ) Correio de Notícias ( ) O 4º poder ( ) Internet / Blog				
EDITORIA				
<input checked="" type="checkbox"/> Capa ( ) Política ( ) Cidades / Vida ( ) Geral ( ) Polícia ( ) Outros				
DATA	23 / 11 / 2017	PÁG.	01	( ) Gerada ( ) Espontânea ( ) Positiva ( ) Negativa

Pegadores

## Esquema continuou na SES após escândalo do IDAC

Relatório da PF atesta que a organização criminosa que desviou mais de R\$ 18 milhões da SES continuou operando após o rompimento do contrato com o IDAC. **POLÍTICA 3**



MINISTÉRIO PÚBLICO  
ESTADO DO MARANHÃO  
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA  
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO

O Estado do MA ( ) O Imparcial ( ) Pequeno ( ) O progresso ( ) Atos e Fatos ( ) Debate  
( ) Extra ( ) A tarde ( ) Correio de Notícias ( ) O 4º poder ( ) Internet / Blog

EDITORIA

( ) Capa  Política ( ) Cidades / Vida ( ) Geral ( ) Polícia Outros

DATA 23 / 11 / 2017 PÁG. 03 ( ) Gerada ( ) Espontânea ( ) Positiva ( ) Negativa

# Esquema na Saúde continuou mesmo após escândalo do IDAC

Investigação da Polícia Federal que resultou na Operação Pegadores mostrou que organização criminosa ignorou investidas da Lei e continuou a atuar

RONALDO ROCHA  
Da editoria de Política

**R**eclatório da Polícia Federal (PF) encaminhado à Justiça e que deu sustentação à Operação Pegadores na última quinta-feira, atesta que a organização criminosa responsável pelos desvios de mais de R\$ 18 milhões da Secretaria de Estado da Saúde (SES) continuou operando mesmo após o rompimento do contrato entre o Governo e o Instituto de Desenvolvimento e Apoio à Cidadania (IDAC).

O contrato do Executivo com o IDAC chegou ao fim após a Operação Rênoira da PF apontar desvio de recursos públicos no estado. O caso chegou a ser destaque em reportagem da TV Globo veiculada no programa Fantástico.

O instituto era comandado pelo presidente do Partido da Social Democracia Cristã (PSDC), Antônio Aragão, preso durante a Operação Rênoira.

Documentos apreendidos na residência de Aragão e o depoimento do investigado deram sustentação à investigação que resultou na Operação Pegadores.

O IDAC foi contratado pela gestão Flávio Dino (PCdoB) sem licitação em 2015. O instituto, que prestava serviços ao estado desde a administração do ex-governador Jackson Lago (PDT), teve valor de contrato triplicado na atual gestão e chegou a mais de R\$ 240 milhões entre os anos de 2015 e 2016. Em 2017, outros R\$ 47 milhões haviam sido empenhados para o instituto.

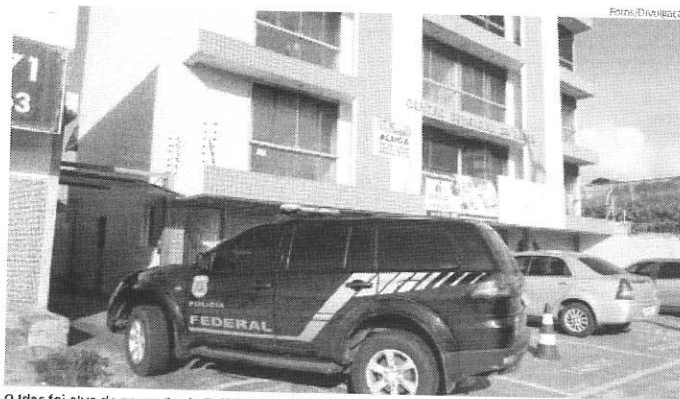
Após o escândalo, que ganhou repercussão nacional, o governador Flávio Dino determinou o rompimento do contrato.

## Esquema

Ocorre, segundo a Polícia Federal, que os desvios de recursos públicos da Saúde continuaram até o ano de 2017. Outras empresas teriam sido utilizadas nos esquemas.

Na decisão que determinou a prisão de 17 acusados no bojo da Operação Pegadores, a juíza federal Paula Sousa Moraes, substitua da 1ª Vara Criminal, no Maranhão, citou relatório da PF que aponta a continuidade do esquema.

"O mais grave de todos os elementos de provas descobertos diz respeito às informações obtidas pela CGU, que constituem fortes indícios de que o esquema de desvio de recursos públicos permanece mesmo após o encerramento do contrato entre a SES e o IDAC, isto é, mesmo após o rompimento do modelo de administração gerencial



O Idac foi alvo de operação da Polícia Federal anterior à operação Pegadores, com o mesmo objetivo



Na operação do Idac, foi apreendido dinheiro vico com o diretor

## Diretor do IDAC foi preso nas duas últimas operações

## Após fim do contrato, esquema foi mantido

por meio de entidades do Fornecedor Setor e a assunção da gestão hospitalar pela Emsehr", destacou a magistrada, no despacho do dia 21, que prorrogou a prisão de 5 dos 17 acusados.

A magistrada ainda ressaltou trecho da representação policial que

sustenta a tese.

"O demonstrativo contábil encaminhado pela CGU aponta para a existência de pagamentos atuais para a empresa de fachada Instituto de Serviços Médicos Ltda, pertence à presa provisória Iedeide Lopes de Azevedo Silva nos meses abrangido pelo relatório: agosto e setembro de 2017, cujos valores contabilizados até então superam a cifra de R\$ 1 milhão os quais continuaram a ocorrer mesmo após a delação da fase anterior da Operação Sermão aos Peixes", enfatizou.

## Outro Lado

Desde a delação da Operação Pegadores, que identificou desvios na Saúde da atual gestão, a SES tem assegurado que se coloca à disposição da Polícia Federal para quaisquer esclarecimentos. A pasta também destaca que aguarda a lista de quem seriam os funcionários envolvidos.

## Curado fazia reuniões em unidade de saúde de ITZ

A ex-secretária adjunta da Secretaria de Estado da Saúde (SES), Rosângela Curado (PDT), presa no bojo da Operação Pegadores, conduziu reunião em unidade de saúde de Imperatriz, segundo investigações da Polícia Federal (PF). A referida unidade foi gerenciada por Curado mesmo sem a pedetista ter exercido qualquer cargo público.

Um homem apontado como Júlio César, segundo a PF beneficiário da folha suplementar, foi quem participou da reunião com Curado no Cemesp (Centro de Especialidades Médicas) de Imperatriz, ao lado de Antônio Aragão. "O que não deixa de ser reforço no sentido de seu suposto envolvimento na trama delituosa que, ao que tudo indica, se perpetua", destaca trecho da decisão da juíza federal Paula Sousa Moraes, sobre Júlio César.

A condução de reunião de Curado no Cemesp Imperatriz, reforça a tese da PF de que a pedetista comandou o órgão sob a autorização do Palácio dos Leões.

Curado é investigada por, além de conduzir a unidade de saúde sob a autorização do Palácio, ter sido beneficiada por contratos no hospital.

"Caso confirmadas as informações, Rosângela Curado estaria a figurar, ao mesmo tempo, como gestora da unidade e beneficiária de recursos na condição de prestadora de serviços". ■





MINISTÉRIO PÚBLICO  
ESTADO DO MARANHÃO  
Procuradoria Geral de Justiça  
COORDENADORIA  
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA ( ) O Imparcial ( ) Pequeno ( ) O progresso ( ) Atos e Fatos ( ) Debate ( ) Extra ( ) A tarde ( ) Correio de Notícias ( ) O 4º poder ( ) Internet / Blog			
EDITORIA			
( ) Capa <input checked="" type="checkbox"/> Política ( ) Cidades / Vida ( ) Geral ( ) Polícia		Outros	Estado Maior
DATA	23 / 11 / 2017	PÁG.	03 ( ) Gerada ( ) Espontânea ( ) Positiva ( ) Negativa

## Lista santa

O governador Flávio Dino (PCdoB) resolveu fazer uma cruzada pela divulgação da lista de funcionários fantasmas que levaram, em dois anos, nada menos que R\$ 18 milhões em recursos da Saúde. A quadrilha, chefiada por aliados de Dino, operava desde 2015, e infiltrou cerca de 400 fantasmas na folha de pagamento da SES, segundo revelou a Polícia Federal.

Mas a pressão de Dino pela divulgação da lista nada tem de nobre ou de presunção de inocência do comunista. Até porque, se quisesse, ele teria acesso desde 2015 à relação de fantasmas, já que, segundo as investigações, ela foi entregue ainda naquele ano ao comando da Secretaria de Saúde.

O que Flávio Dino quer é expor os fantasmas e seus padrinhos, a fim de se autoprotger.

Há suspeitas de que a lista de fantasmas na Secretaria de Saúde tenha desde jornalistas, parentes de jornalistas e blogueiros até parentes de membros da Assembleia Legislativa, Câmara Municipal, Ministério Público e até do Poder Judiciário.

Entende o comunista, cujo governo foi exposto em mais um escândalo de corrupção, que a exposição pública desses padrinhos fará com que eles próprios comecem a atuar pela inibição das investigações. Assim, o governador garantiria a proteção ao seu governo por parte de gente que deveria estar pronta a fiscalizá-lo.

**Se Flávio Dino quisesse, de verdade, já teria tido acesso à lista fantasma desde 2015**



MINISTÉRIO PÚBLICO  
ESTADO DO MARANHÃO  
Procuradoria Geral de Justiça  
COORDENADORIA  
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO				
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA ( ) O Imparcial ( ) Pequeno ( ) O progresso ( ) Atos e Fatos ( ) Debate ( ) Extra ( ) A tarde ( ) Correio de Notícias ( ) O 4º poder ( ) Internet / Blog				
EDITORIA				
( ) Capa ( ) Política ( ) Cidades / Vida ( ) Geral ( ) Polícia		Outros	Estado Maior	
DATA	23 / 11 / 2017	PÁG.	03	( ) Gerada ( ) Espontânea ( ) Positiva ( ) Negativa

## Há dois anos

O secretário de Saúde, Carlos Lula, recebeu a lista dos fantasmas da Secretaria de Saúde no dia 22 de setembro de 2015.

É o que revela relatório da Polícia Federal encaminhado à Justiça Federal por ocasião da Operação Pegadores.

- [a lista] dos meses abril, maio, junho, julho, agosto, viu? Elas [as folhas] giravam em torno de quatrocentos mil [por mês] se você olhar bem aí - disse o diretor do ICN, Benedito Carvalho, em conversa grameada com Lula.

## Alugados

As contas fantasmas da Secretaria de Saúde vêm servindo, desde 2015, como fonte de receita de veículos de informação alinhados ao governo Flávio Dino.

Esses setores da mídia indicam parentes e aderentes a cargos nos numerosos institutos que prestam serviços à SFS, garantindo receita ininterrupta.

Em troca, tecem loas, fazem editoriais elogiosos e vista grossa às ações nocivas do governo comunista.



MINISTÉRIO PÚBLICO  
ESTADO DO MARANHÃO  
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA  
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO				
( ) O Estado do MA ( ) O Imparcial ( ) Pequeno ( ) O progresso ( ) Atos e Fatos (X) Debate ( ) Extra ( ) A tarde ( ) Correio de Notícias ( ) O 4º poder ( ) Internet / Blog				
EDITORIA				
( ) Capa ( ) Política ( ) Cidades / Vida ( ) Geral ( ) Polícia				
Outros				
DATA	23 / 11 / 2017	PÁG.	03	( ) Gerada (X) Espontânea (X) Positiva ( ) Negativa

## IRREGULARIDADES NA GESTÃO MUNICIPAL

O juiz da 1ª Vara da comarca de Pedreiras (MA), Marco Adriano Fonsêca, julgou procedente a Ação Civil Pública por Ato de Improbidade Administrativa ajuizada pela 1ª Promotoria de Justiça local e condenou o ex-prefeito municipal, Lenoilson Passos da Silva, por violação à norma contida nos artigos 10 e 11, da Lei 8.429/92 (Lei de Improbidade Administrativa).

O ex-prefeito foi condenado ao ressarcimento integral dos danos causados do município no valor de R\$ 5.742.897,50; à suspensão dos direitos políticos pelo prazo de oito anos; ao pagamento de multa civil de cinco vezes o valor da remuneração recebida quando era prefeito, em 2005, em favor do erário municipal. O ex-prefeito também está proibido de contratar com o Poder Público ou receber benefícios ou incentivos fiscais ou creditícios, direta ou indiretamente, ainda que por intermédio de pessoa jurídica da qual seja sócio majoritário, pelo prazo de cinco anos.

Na decisão, o juiz deixou de condenar o ex-gestor à sanção de perda da função pública, tendo em vista que já foi encerrado o mandato eletivo.

O Ministério Público estadual (MP) baseou a ação na decisão do Tribunal de Contas do Estado que rejeitou a prestação de contas anual referente ao exercício de 2005, por decorrência de irregularidades insanáveis. De acordo com os relatórios de Informação Técnica Conclusivo e do Recurso de Reconsideração, diversas irregularidades praticadas pelo ex-gestor foram detectadas na documentação analisada.





MINISTÉRIO PÚBLICO  
ESTADO DO MARANHÃO  
Procuradoria Geral de Justiça  
COORDENADORIA  
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
( ) O Estado do MA ( ) O Imparcial ( <input checked="" type="checkbox"/> ) Pequeno ( ) O progresso ( ) Atos e Fatos ( ) Debate ( ) Extra ( ) A tarde ( ) Correio de Notícias ( ) O 4º poder ( ) Internet / Blog			
EDITORIA			
( ) Capa ( ) Política ( ) Cidades / Vida ( ) Geral ( ) Polícia ( ) Outros <i>Atos, Fatos e Banatos</i>			
DATA	23 / 11 / 2017	PÁG.	<i>02</i> ( ) Gerada ( ) Espontânea ( ) Positiva ( ) Negativa

### Desce

O ex-prefeito de Pedreiras, Lenoilson Passos da Silva, foi condenado por irregularidades na gestão municipal. Entre algumas irregularidades, foi constatada a contratação de serviços de terceiros sem o devido procedimento licitatório, totalizando no exercício financeiro o valor de R\$ 5.667.680,35.





MINISTÉRIO PÚBLICO  
ESTADO DO MARANHÃO  
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA  
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO				
( ) O Estado do MA ( ) O Imparcial (X) Pequeno ( ) O progresso ( ) Atos e Fatos ( ) Debate ( ) Extra ( ) A tarde ( ) Correio de Notícias ( ) O 4º poder ( ) Internet / Blog				
EDITORIA				
( ) Capa ( ) Política ( ) Cidades / Vida ( ) Geral ( ) Polícia Outros <b>Estado</b>				
DATA	23 / 11 / 2017	PÁG.	06	( ) Gerada (X) Espontânea (X) Positiva ( ) Negativa

# Ex-prefeito de Pedreiras é condenado por irregularidades na gestão municipal

O juiz da 1ª Vara da comarca de Pedreiras (MA), Marco Adriano Fonsêca, julgou procedente a Ação Civil Pública por Ato de Improbidade Administrativa ajuizada pela 1ª Promotoria de Justiça local e condenou o ex-prefeito municipal, Lenoilson Passos da Silva, por violação à norma contida nos artigos 10 e 11, da Lei 8.429/92 (Lei de Improbidade Administrativa). O ex-prefeito foi condenado ao ressarcimento integral dos danos causados do município no valor de R\$ 5.742.897,50; à suspensão dos direitos políticos pelo prazo de oito anos; ao pagamento de multa civil de cinco vezes o valor da remuneração recebida quando era prefeito, em 2005, em favor do erário municipal. O ex-prefeito também está proibido de contratar com o Poder Público ou receber benefícios ou incentivos fiscais ou creditícios, direta ou indiretamente, ainda que por intermédio de pessoa jurídica da qual seja sócio majoritário, pelo prazo de cinco anos.

Na decisão, o juiz deixou de condenar o ex-gestor à sanção de perda da função pública, tendo em vista que já foi encerrado o mandato eletivo.

O Ministério Público estadual (MP) baseou a ação na decisão do Tribunal de Contas do Estado que rejeitou a prestação de contas anual referente ao exercício de 2005, por decorrência de irregularidades insanáveis. De acordo com os relatórios de Informação Técnica Conclusivo e do Recurso de Reconsideração, diversas irregularidades praticadas pelo ex-gestor foram detectadas na documentação analisada.

## IRREGULARIDADES

Segundo o MP, a primeira irregularidade diz respeito ao repasse realizado à Câmara Municipal de Pedreiras, na ordem de R\$ 778.844,95, correspondendo a 8,85% da receita tributária do município e das transferências efetivamente arrecadadas no exercício anterior 2004, que importaram no valor de R\$ 8.795.347,53, extrapolando o

limite constitucionalmente estabelecido. A segunda irregularidade refere-se a contratação de serviços de terceiros sem o devido procedimento licitatório, totalizando no exercício financeiro o valor de R\$ 5.667.680,35.

E a terceira, à realização de licitação de "Tomada de Preço" para contratação de empresa especializada na locação de máquinas pesadas, no valor de R\$ 1.321.920,00, quando deveria, por se tratar de prestação de serviço e não obra de engenharia, ter sido realizada na modalidade de "Concorrência", e não "Tomada de Preço".

O ex-gestor alegou em sua defesa que a realização de processo de dispensa de licitação se deu em razão do estado de emergência decretada pela municipalidade; porém, ficou evidente nos autos que o referido estado não mais vigorava no tempo da aquisição do objeto do referido processo e, ainda, o edital de dispensa de licitação juntado aos autos deixou de ser publicado na

imprensa oficial.

Notificado da ação, o ex-gestor alegou não haver demonstração do dolo em sua conduta ou prova da improbidade administrativa apontada pelo Ministério Público, nem dano ao erário; pedindo a improcedência da ação.

"... Deve-se reconhecer que o ex-gestor agiu, no mínimo, a título de culpa, pois não foi diligente ao ponto de revisar os atos administrativos por ele praticados no exercício do mandato eletivo de que foi investido, devendo arcar com o ônus de sua irresponsabilidade administrativa que implicou no mau uso da coisa pública", sentenciou o juiz.

O juiz concluiu que a rejeição de contas decorreu de irregularidade insanável, configuradora de ato doloso de improbidade administrativa, vez que evidencia prática de atos de gestão ilegal e ilegítima e infração à norma de natureza financeira, orçamentária, patrimonial, bem como, desvio de recursos públicos e desvio de finalidade.

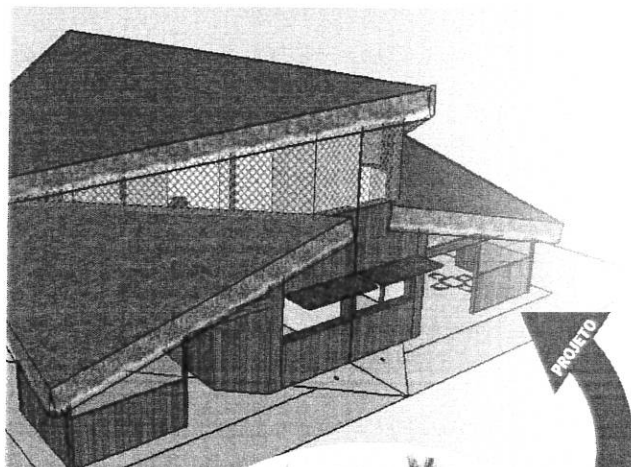
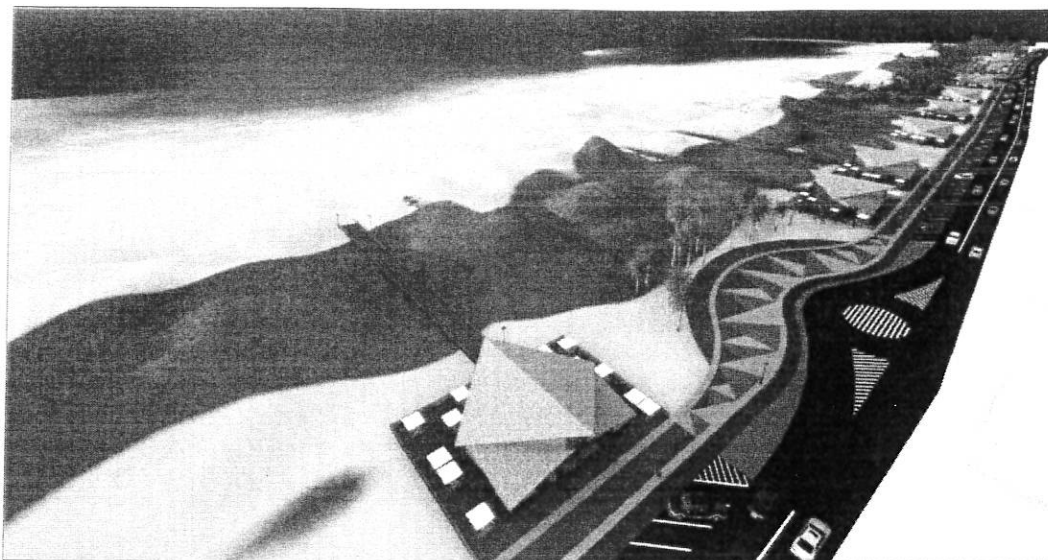




MINISTÉRIO PÚBLICO  
ESTADO DO MARANHÃO  
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA  
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO					
( ) O Estado do MA	( <input checked="" type="checkbox"/> ) O Imparcial	( ) Pequeno	( ) O progresso	( ) Atos e Fatos	( ) Debate
( ) Extra	( ) A tarde	( ) Correio de Notícias	( ) O 4º poder	( ) Internet / Blog	
EDITORIA					
( ) Capa	( ) Política	( <input checked="" type="checkbox"/> ) Cidades / Vida	( ) Geral	( ) Polícia	Outros
DATA	23 / 11 / 2017	PÁG.	01	( ) Gerada	( ) Espontânea
				( ) Positiva	( ) Negativa



# Projeto é alternativa para donos de barracas do Araçagi

Segundo projeto de urbanização, os donos de barracas receberão novos quiosques no prazo de um ano. Proprietários de estabelecimentos continuarão trabalhando nos bares até o fim das obras

ROBERT OLIVEIRA

**A**pós a decisão da Justiça de reunir os donos de barracas da orla da Praia do Araçagi, na região metropolitana de São Luís, o governo do estado, por meio da Procuradoria Geral do Estado, pediu à Justiça que suspendesse de forma imediata a retirada dos comerciantes e a demolição das barracas. Segundo a Procuradoria, a remoção dos proprietários de bares no momento atual traria prejuízos a economia.

Em uma oficial enviada a *O Imparcial*, o governo do estado informou que a Agência Executiva Metropolitana (Agem) deu entrada nos pedidos de licenciamento ambiental e cessão de uso de solo. "A Agem entende que uma decisão drástica acarretaria grande prejuízo financeiro para dezenas de famílias e para o próprio turismo, em uma das áreas mais importantes para o setor. Retira ainda que o projeto de padronização das barracas da Praia do Araçagi tem custo de quase R\$ 9 milhões. O órgão deu entrada nos pedidos de licenciamento ambiental e cessão de uso de solo", declarou o governo.

O presidente da Agem, Pedro Lucas Fernandes, comentou que o projeto arquitetônico já está pronto, aguardando apenas al-



## PROJETO DE URBANIZAÇÃO

O relatório elaborado pela Agem concluiu que há mais de 30 barracas em situação irregular na praia, no litoral da área de praia, próximo à morte. A proposta prevê que os comerciantes sejam realocados na faixa que está sendo urbanizada, de aproximadamente 1,2 mil metros.

Serão 18 barracas geminadas, alargando 36 estabelecimentos com 310,2m² cada uma delas. Segundo o projeto inicial, as fachadas serão feitas com piso de madeira do tipo pau d'arco e cerâmica nas áreas molhadas (varandas e banheiros).

Esses quiosques terão esgotamento sanitário, abastecimento de água, cozinha, banheiro, depósito e outras estruturas. O acesso será por passarelas de madeira e calçada.

Alguns procedimentos burocráticos e processos para iniciar o processo licitatório. "A Agem ficou responsável pela elaboração do projeto das barracas. A Prefeitura de São Luís de-"

terminou a responsabilidade pelo projeto de planejamento básico e uma empresa privada a execução dessa parte de saneamento", relata.

Amadeu de acordo com Pedro

Lucas é necessário cautela quanto ao processo de demolição, uma vez que são mais de 700 pessoas envolvidas no cenário econômico local. "A ideia é que o projeto de urbanização da região seja feito, mas que os donos de bares permaneçam em seu posto de trabalho durante

a execução das obras. Entendemos que a retirada dos comerciantes neste momento traria prejuízos em vários âmbitos, tanto o econômico, quanto o social", pontua.

A obra tem orçamento aprovado em mais de R\$ 9 milhões e a previsão para conclusão é

de um ano. O projeto, além de reestruturar o espaço da praia, vai contribuir para movimentar ainda mais a economia e o turismo na região. As barracas atuais não possuem rede de esgoto nem de água encanada, além de não existir um plano específico para coleta de lixo.

**A ideia é que o projeto de urbanização da região seja feito, mas que os donos de bares permaneçam em seus postos de trabalho durante a execução das obras**

Pedro Lucas, presidente da Agem





MINISTÉRIO PÚBLICO  
ESTADO DO MARANHÃO  
Procuradoria Geral de Justiça  
COORDENADORIA  
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO				
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA ( ) O Imparcial ( ) Pequeno ( ) O progresso ( ) Atos e Fatos ( ) Debate ( ) Extra ( ) A tarde ( ) Correio de Notícias ( ) O 4º poder ( ) Internet / Blog				
EDITORIA				
<input checked="" type="checkbox"/> Capa ( ) Política ( ) Cidades / Vida ( ) Geral ( ) Polícia Outros				
DATA	23 / 11 / 2017	PÁG.	01	( ) Gerada ( ) Espontânea ( ) Positiva ( ) Negativa

## PONTE SOBRE ESTREITO DOS MOSQUITOS

# INTERDITADA

Interdição ocorrerá da próxima segunda, 27, ao dia 22 de dezembro, para obras de reparos na ponte Marcelino Machado. Rachaduras foram denunciadas por **O Estado**. CIDADES 1



Fotos: Biró Mivalis

**Reforma**  
Andaimes já estão montados para a obra; no detalhe, rachadura denunciada por **O Estado**



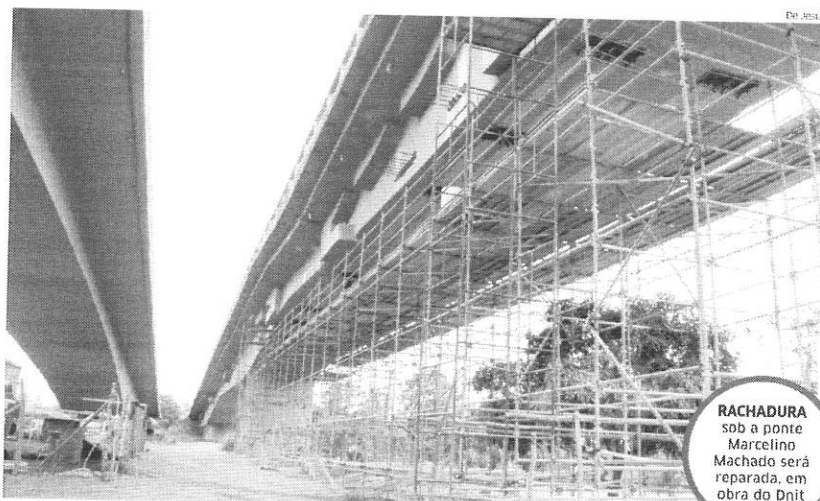
MINISTÉRIO PÚBLICO  
ESTADO DO MARANHÃO  
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA  
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO	
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> O Imparcial <input type="checkbox"/> Pequeno <input type="checkbox"/> O progresso <input type="checkbox"/> Atos e Fatos <input type="checkbox"/> Debate
<input checked="" type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> A tarde <input type="checkbox"/> Correio de Notícias <input type="checkbox"/> O 4º poder <input type="checkbox"/> Internet / Blog
EDITORIA	
<input type="checkbox"/> Capa	<input type="checkbox"/> Política <input checked="" type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
Outros	
DATA	23 / 11 / 2017
PÁG.	01
<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

# Reparos: ponte sobre Estreito dos Mosquitos será interditada

Rachadura na parte inferior da ponte Marcelino Machado foi denunciada por **O Estado**, em outubro do ano passado, e desde então foram feitas vistorias do Crea e Dnit e anunciada reforma, que somente deve acontecer agora



RACHADURA sob a ponte Marcelino Machado será reparada, em obra do Dnit

## HISTÓRICO

Esta não foi a primeira vez que a Ponte Marcelino Machado apresentou problemas; em agosto de 2004, foram descobertas fissuras nas bases de concreto da ponte, perto do mesmo ponto onde existe atualmente a rachadura. A passagem de um caminhão fez com que uma parte da estrutura cedesse, obrigando o Dnit a interditar a via para passagem de veículos. Depois de melhorias emergenciais, apenas carros de passeio e veículos de carga, com até 24 toneladas de peso, puderam transpor o estreito. Veículos com peso acima desse limite passaram a utilizar a ponte ferroviária Benedito Leite, que foi adaptada com pranchas de madeira para receber o trânsito rodoviário. A situação melhorou depois da construção da nova ponte e da reforma total da antiga.

## SAIBA MAIS

A ponte Marcelino Machado, uma das duas sobre o Estreito dos Mosquitos, tem cerca de 450 metros de comprimento e foi construída na década de 1970. Por ela passam diariamente milhares de veículos, principalmente de cargas.

**D**e 27 de novembro a 22 de dezembro serão realizadas obras de manutenção e reparos na ponte Marcelino Machado, sobre o Estreito dos Mosquitos, que faz a ligação terrestre entre a Ilha de São Luís e os demais municípios maranhenses. As rachaduras na ponte foram denunciadas por **O Estado** no dia 5 de outubro do ano passado.

Ontem, haviam andaimes sob a ponte e o canteiro de obras estava instalado. Foram colocados para-fusos na estrutura e conforme o Departamento Nacional de Infra-estrutura de Transportes - Superintendência Regional no Estado do Maranhão (Dnit), durante o período das obras, o tráfego para a capital será feito pela ponte que fica ao lado, até que sejam concluídas as obras de manutenção.

O Dnit recomenda aos usuários, que transitem com atenção, respeitando a sinalização vertical refletiva no tórax e a horizontal, que existe no local.

## Vistoria

Em 18 de novembro do ano passado, técnicos do Dnit, de Brasília vieram a São Luís para realizar uma vistoria na Ponte Marcelino Machado, sobre o Estreito dos Mosquitos. O trabalho foi realizado por um engenheiro projetista especialista em pontes, enviado pela Coordenação Geral de Manutenção e Restauração Rodoviária.

Após a vistoria, o órgão constatou que não havia riscos para os usuários da rodovia que trafegam pela ponte. Entretanto, considerando a deformação do tabuleiro (laje), que provoca a elevação das cargas móveis atuantes, as manifestações patológicas (deformações) encontradas e, ainda, as intervenções já realizadas na estrutura da ponte, o Dnit decidiu pela contratação de empresa, em caráter emergencial, para execução de reforços na estrutura dos dois vãos.

## Rachadura

Após a denúncia feita por **O Estado** sobre a rachadura sob a Ponte Mar-

celino Machado, em 5 de outubro de 2016, o Crea-MA ressaltou que seria necessária uma vistoria in loco para definir a gravidade da situação.

Em 27 de outubro do ano passado, o Crea-MA, Defesa Civil Estadual e Corpo de Bombeiros vistoriaram a ponte e disseram que a situação é preocupante, que a construção estava comprometida e que, se algo não fosse feito imediatamente, a estrutura poderia ir a colapso.

Conforme as análises, o fluxo de carros maiores, tais como carretas e bitrens, estaria contribuindo para que a rachadura aumentasse ainda mais, por causa da trepidação no local, bem maior do que em outras partes da ponte.

Os engenheiros explicaram que a restauração da ponte, ocorrida de 2004 a 2005, mudou a estrutura da obra. Antes existiam vigas com vários suportes que se equilibravam e absorviam a trepidação dos veículos que passavam no local. Depois da reforma, foram colocadas

vigas fixas. Não por acaso, a rachadura surgiu no local onde termina a nova armação.

Além da rachadura, partes de ferro da estrutura da ponte também estavam enferrujadas e corroídas,

devido a ação do salitre. Isso contribui para o agravamento do problema. ●





MINISTÉRIO PÚBLICO  
ESTADO DO MARANHÃO  
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA  
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO				
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> O progresso	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> A tarde	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	<input type="checkbox"/> O 4º poder
<input type="checkbox"/> Internet / Blog				
EDITORIA				
<input type="checkbox"/> Capa	<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida	<input type="checkbox"/> Geral	<input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> Outros				
DATA	23 / 11 / 2017	PÁG.		<input type="checkbox"/> Gerada
				<input type="checkbox"/> Espontânea
				<input type="checkbox"/> Positiva
				<input type="checkbox"/> Negativa

## EM SÃO LUÍS

# Mais de 600 medidas protetivas para mulheres já foram concedidas

Em menos de dois meses de criação, a 2ª vara especial de violência doméstica e familiar contra a mulher, em São Luís, já concedeu mais de 600 medidas protetivas. As medidas buscam fazer com que a mulher saia da situação de risco até que as investigações policiais terminem e a ação penal se inicie.

Entre essas medidas estão o afastamento do agressor do lar ou local de convivência com a mulher; proibição de aproximação ou contato com a mulher, seus familiares e testemunhas; e utilização de tornozeleira eletrônica em casos específicos.

De acordo com a juíza Lúcia Helena da Silva, da vara de violência contra a mulher, essas ações são necessárias diante do aumento no número de casos de feminicídio. Só este ano, 32 casos foram registrados.

“Infelizmente o Brasil é 5º lugar no ranking internacional de mais de 80 países. O Maranhão vem se destacando. Na última década, teve um aumento de mais de 130% nesses casos de violência contra a mulher. Então São Luís, infelizmente, também vem se destacando. Na última semana foram dois casos só aqui em São Luís e mais um no interior. Então é um momento de muita preocupação”, declarou a juíza.

Outra ação em andamento para frear a violência é a Patrulha da Mulher, que já atendeu de fevereiro até novembro deste ano quase mil mulheres em São Luís e na região metropolitana. A Coronel Augusta, que comanda a patrulha, explicou que as ações buscam afastar o agressor da mulher.

“Essa patrulha faz um

acompanhamento das mulheres que estão com medida protetiva. A mulher que sofreu uma agressão vai até uma delegacia, registra um boletim de ocorrência e solicita uma medida protetiva com o acompanhamento da patrulha Maria da Penha. Essa medida é deferida pela juíza da vara da mulher e encaminhada à Polícia Militar para que o agressor seja afastado do lar. Logo após esse agressor tomar conhecimento de que ele não pode mais se aproximar desta mulher, então entra o trabalho da patrulha protegendo essa mulher e fiscalizando o agressor para que ele não se aproxime. Caso ele se aproxime, efetua-se a prisão”, esclareceu a Coronel.

**Projeto de conscientização** - Como forma de conscientizar as mulheres sobre esta

realidade, o Tribunal de Justiça criou o projeto “Medidas Protetivas Urgentes: Informar para conscientizar”. A ideia é levar informações para comunidades da capital na tentativa de quebrar o ciclo da violência. Segundo a juíza Lúcia Helena, serão três bairros contemplados com as ações educativas.

“Nos bairros Coroadinho, Anjo da Guarda e Centro Histórico vamos fazer uma roda de conversa. Ou seja, vamos passar todas as informações necessárias para esclarecer quais são as medidas, o que a mulher precisa fazer para chegar até a presença de um juiz para solicitar essas medidas, saber que existe a patrulha Maria da Penha, Ministério Público, Defensoria... órgãos envolvidos na proteção da mulher”, afirmou.



**MINISTÉRIO PÚBLICO  
ESTADO DO MARANHÃO**  
Procuradoria Geral de Justiça

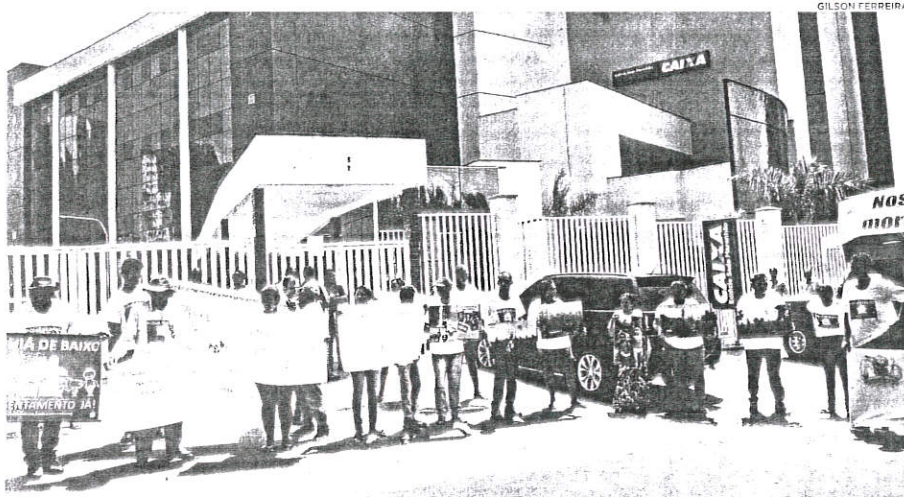
**COORDENADORIA  
DE COMUNICAÇÃO**

VEÍCULO					
( ) O Estado do MA	( ) O Imparcial	(X) Pequeno	( ) O progresso	( ) Atos e Fatos	( ) Debate
( ) Extra	( ) A tarde	( ) Correio de Notícias	( ) O 4º poder	( ) Internet / Blog	
EDITORIA					
( ) Capa	( ) Política	( ) Cidades / Vida	( ) Geral	( ) Polícia	Outros <b>Caderno 2</b>
DATA	23 / 11 / 2017	PÁG.	01	( ) Gerada	( ) Espontânea ( ) Positiva ( ) Negativa

Piquiá de Baixo - Açailândia

# Moradores protestam contra morosidade na implantação de projeto de reassentamento

*Comunidade reivindica melhores condições de vida em localidade afetada pela poluição de siderúrgicas*



Com faixas e cartazes, moradores de Piquiá de Baixo fizeram manifestação em frente à Gerência Executiva de Habitações da Caixa, no Renascimento II

LUZ BENEVIDA

Moradores do bairro Piquiá de Baixo, em Açailândia, que convivem desde a década de 80 com siderúrgicas localizadas nos arredores de suas casas, realizaram ontem (22) em São Luís um protesto em frente à Gerência Executiva de Habitações (Gihab) da Caixa Econômica Federal (CEF), localizada na Rua dos Sapótos, no Renascimento 2. Cerca de 50 pessoas reivindicaram celeridade no processo de aprovação do projeto executivo para o reassentamento de 380 famílias. Uma vez o documento aprovado pela Gihab, a construção de 312 casas deverá ser iniciada, e os moradores sairão da área de poluição. Em dezembro de 2015, o projeto de reassentamento dos moradores do bairro Piquiá de Baixo, em Açailândia, foi selecionado pelo Ministério das Cidades dentro Programa Minha

Casa, Minha Vida. A portaria 684, que trata do sobre o assunto, foi publicada na edição do dia 31 de dezembro de 2015, do Diário Oficial da União. Pela portaria, a Gerência Executiva de Habitações (Gihab) da Caixa Econômica Federal (CEF) aprovaria o projeto executivo em 2016, liberando assim o montante de R\$ 36 milhões. Os valores foram aprovados pelo Ministério das Cidades desde o dia 29 de abril do ano passado, para a construção de 312 casas, por meio do Programa Minha Casa, Minha Vida. Do total, aproximadamente R\$ 17 milhões devem ser financiados pela Caixa, enquanto a outra parte foi dividida entre a Vale, por operar com o carregamento, descarregamento e o transporte dos minérios, e o Sindicato das Indústrias de Ferro Gusa (Sifema). Acusando que a aprovação nunca aconteceu, e diante da demora,

os moradores de Piquiá de Baixo resolveram se manifestar, realizando o protesto de ontem. De acordo com o advogado da associação de moradores Antônio Filho, o contrato executivo significa o avanço da primeira fase do reassentamento para a segunda fase do projeto. Na primeira fase, segundo o advogado, foram feitos os cadastramento das 380 famílias, o que incluiu a apresentação dos documentos pessoais e do terreno – este doado à associação de moradores pelo Sifema, por meio de um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC), assinado durante reunião registrada em ata em 2011, entre o Ministério Público Federal e o sindicato. O terreno de 38 hectares livres da poluição, com o título de propriedade do Sítio São João, teria sido o resultado da longa batalha judicial iniciada em 2005 pelos moradores do bairro de Piquiá de Baixo. Com a

escritura do terreno entregue à associação de moradores, e os cadastros de documentos das famílias e dos 38 hectares de terra, Antônio Filho garantiu que na primeira fase do reassentamento falta apenas a aprovação do projeto executivo, também arquitetônico da obra, pela Caixa. O advogado afirmou que o projeto passou pela Gihab da Caixa de Brasília, mas é barrado sede do órgão em São Luís. Entre os itens alegados pela Gihab para ainda não ter aprovado o projeto, segundo Antônio Filho, está a dimensão das portas das casas que deverão ser construída no novo terreno, e a largura das ruas não estaria de acordo com a legislação municipal de Açailândia. Outra questão discutida pela Gerência Executiva de Habitações seria a migração dos beneficiados com o reassentamento do Programa Minha Casa, Minha Vida 2.

## Aposentado relata drama da doença de sua esposa

Não sai da cabeça do aposentado Anísio Pretzner, de 77 anos, e que há 25 anos mora no bairro de Piquiá de Baixo, em Açailândia, que a causa do câncer de pulmão de sua esposa, Tereza Rosa dos Santos, 68 anos, está no ar poluído que os moradores de Piquiá de Baixo respiram e debaixo de seus pés. "A minha esposa foi para São Paulo (SP) em busca de tratamento para os problemas respiratórios que vinha sentindo e foi diagnosticada com câncer de pulmão. Toda a nossa aposentadoria e destinada ao tratamento, já gastamos mais de R\$ 4 mil", relata Anísio Pretzner. O inquilino conta ainda que a água de Piquiá de Baixo está poluída, para consumir o líquido, a população do bairro tem que comprar água de um poço artesiano. O bairro Piquiá de Baixo já existe há pelo menos 15 anos da chegada das Siderúrgicas, a partir do final dos anos 80, juntamente com as operações, cotidianas de transporte, descarregamento e carregamento de minério de ferro e lingotes, de ferro gusa

pela empresa Vale S.A. No ano de 2005, os moradores iniciaram uma longa batalha judicial, por meio de sua associação, reivindicando o reassentamento de mais de 300 famílias. No dia 16 de fevereiro de 2011, durante reunião registrada em ata, um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC), foi assinado entre o Ministério Público e o sindicato das siderúrgicas para a aquisição de um novo terreno para o reassentamento. Os moradores já receberam do sindicato das siderúrgicas o terreno de 38 hectares, no sítio São João, em Açailândia, onde devem ser construídas as 312 casas, com apoio financeiro do Fundo de Desenvolvimento Social (FDS), por meio da Caixa Econômica Federal (CEF). Pois, em 2015, o projeto de reassentamento de Piquiá de Baixo foi selecionado pelo Ministério das Cidades, dentro do Programa Minha Casa, Minha Vida, para o início de 2016. A portaria que trata do assunto foi publicada no dia 31 de dezembro de 2015, no Diário Oficial da União.

para o Minha Casa, Minha Vida 1. Antônio Filho explicou que no Programa 1, as casas são maiores e melhor estruturadas. E que a construção dessas residências será possível devido a Vale ter depositado na Caixa o valor exato de R\$ 20 mil por cada casa das 312 que serão construídas. "A Caixa só vai liberar uma parte do valor de R\$ 36 mil, que seria de aproximadamente R\$ 17 mil, sendo que o cálculo foi feito com base nas proporções das casas do Minha Casa Minha, Minha Vida 2. Só que, além desse valor, e do que o sindicato das siderúrgicas ainda vai repassar, somente a Vale já depositou R\$ 20 por cada residência, sendo financeiramente viável ampliarmos o tamanho das casas", disse o advogado Antônio Filho, ao acrescentar que a segunda fase do reassentamento é a construção dos imóveis – no prazo de dois anos, logo após seu início, e a terceira fase seria a entrega das casas. Outra informação é de que os valores devem ser depositados na conta da associação de moradores, sendo a instituição encarregada de contratar a construtora da obra

### PROTESTO

O protesto foi iniciado por volta das 8h, em frente a sede da Gihab, no Renascimento. Uma comitiva formada por 50 pessoas viajaram 600 quilômetros de Açailândia até São Luís para a realização do ato público. Eles montaram uma tenda no local, e utilizaram cartazes e um carro de som para chamar a atenção dos funcionários da Caixa, imprensa e sociedade como o todo. Por volta das 10h, uma comissão dos moradores foi formada e convidada a se reunir com gerente e o coordenador da Gihab, Louival Mendes e Victor Nogueira, respectivamente. No início da tarde de ontem, a Caixa, por meio de nota, informou que "as grandes questões foram resolvidas". Na nota, a instituição afirmou que até as 18h de hoje serão dirimidas as pequenas pendências formais entre os técnicos da CEF, a terceirizada (Araam) e os arquitetos da Gihab. Ainda na nota, a CEF divulgou ter aprovado o projeto e se comprometer a elaborar os laudos respectivos e enviá-los ao Ministério das Cidades até a próxima segunda-feira (27), uma ata estaria sendo elaborada.





MINISTÉRIO PÚBLICO  
ESTADO DO MARANHÃO  
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA  
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO

O Estado do MA ( ) O Imparcial ( ) Pequeno ( ) O progresso ( ) Atos e Fatos ( ) Debate  
( ) Extra ( ) A tarde ( ) Correio de Notícias ( ) O 4º poder ( ) Internet / Blog

EDITORIA

( ) Capa ( ) Política  Cidades / Vida ( ) Geral ( ) Polícia Outros  
DATA 23 / 11 / 2017 PÁG. 02 ( ) Gerada ( ) Espontânea ( ) Positiva ( ) Negativa

# Pescadores denunciam morte de peixes na Barragem do Bacanga

Desde a última segunda-feira, 20, muitos peixes começaram a aparecer mortos, prejudicando pessoas que dependem da pesca para viver; o pescador Edivaldo Santos diz que materiais de obras na barragem foram colocados na água

“**T**udo é culpa dessas obras que estão sendo feitas nessa barragem”. O desabalo foi feito ontem pelo pescador Ernane Noris, de 38 anos, sobre a morte de peixes que vem ocorrendo na Barragem do Bacanga. Desde a última segunda-feira, 20, muitos peixes começaram a aparecer mortos, prejudicando pessoas que dependem da pesca para viver.

Um dos motivos alegados pelos pescadores é a abertura das comportas da barragem, segundo Edivaldo Reis Santos, de 28 anos, que pesca diariamente no local. Ele disse que a construtora responsável pela obra está despejando materiais de construção dentro da água. “Eles derramam resto de ferragens e concreto cheio de produtos químicos dentro da água. Desta forma, é difícil que os peixes sobrevivam. Cheguei desde cedo aqui e a cada hora apareceu mais peixe morto”, contou.

Edivaldo sustenta a tese da poluição da água da barragem por produtos químicos, que tem provocado a morte do peixe “boca de ouro”. “Esse peixe habita de ouro, vive normalmente em águas profundas. O fato de ele ser pego por tarrafa na beira da maré já é um indicio de que as águas estão poluídas e afetando até o fânção”, concluiu.

Ernane Noris, citado no começo desta matéria, disse que a pesca na Barragem do Bacanga é que garante o sustento de muitas famílias. “A gente vem todo dia pra cá pescar e há dois

“A gente vem todo dia pra cá pescar e há dois dias que não encontramos tantos peixes vivos. Nós, pescadores, dependemos dessa atividade para sobreviver. Agora não estamos conseguindo levar nada para casa”, desabafou.

ERNANE NORIS,  
Pescador na Barragem do Bacanga

dias que não encontramos tantos peixes vivos. Nós, pescadores, dependemos dessa atividade para sobreviver. Agora não estamos conseguindo levar nada para casa”, desabafou.

**Nova comporta**

Por meio de nota, a Secretaria de Estado da Infraestrutura (Sinfra) informou que a nova comporta já está funcionando desde o mês passado. A Sinfra disse ainda que os serviços em operação implicam na recuperação estrutural da barragem, que devem ser concluída até o final de dezembro.

Em relação à mortalidade dos peixes, a Secretaria de Estado do Meio Ambiente (Sema) informou que encaminhou uma equipe ao local para fazer a análise da água. ●



Nos últimos dias ocorreu mortalidade de peixes na Barragem do Bacanga; pescadores dizem que a água foi contaminada por produtos químicos





MINISTÉRIO PÚBLICO  
ESTADO DO MARANHÃO  
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA  
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO

( ) O Estado do MA ( ) O Imparcial (X) Pequeno ( ) O progresso ( ) Atos e Fatos ( ) Debate  
( ) Extra ( ) A tarde ( ) Correio de Notícias ( ) O 4º poder ( ) Internet / Blog

EDITORIA

( ) Capa ( ) Política (X) Cidades / Vida ( ) Geral ( ) Polícia Outros

DATA 23 / 11 / 2017 PÁG. 05 ( ) Gerada ( ) Espontânea ( ) Positiva ( ) Negativa

## Mortandade de peixes volta a se repetir na Barragem do Bacanga

LUCIENE VIEIRA

A Barragem do Bacanga, localizada no início da Avenida dos Portugueses, voltou a exibir, na manhã dessa quarta-feira (22), um cenário desolador. Os pescadores retiraram das águas vários peixes mortos, um problema que tem se repetido desde 2015, ano em que a principal comporta da barragem desabou. Moradores da área, afirmam que a falta de troca de água com o mar tem causado a mortandade.

Em setembro de 2015, a principal comporta da barragem desabou e, no mesmo ano, a Secretaria Estadual de Infraestrutura (Sinfra) fechou com pedras toda a passagem de água da Barragem do Bacanga, fazendo com que a troca de água com o mar ficasse comprometida. Os peixes não estão morrendo em grande velocidade, tem sido aos poucos. Meses depois da comporta desabar, por exemplo, houve uma grande mortandade na região, mas apenas pequenas tainhas e outros peixes menores subiram às águas. Outro caso divulgado pela imprensa foram os milhares de peixes que amanheceram mortos nos dias 19 e 20 de agosto de 2016. Dessa vez, surgiram pescadas e camorins com até

mais de dez quilos e tainhas de mais de cinco quilos. Na época, revoltados, pescadores e moradores da região recolheram a maior quantidade que puderam e fecharam um trecho da Avenida dos Portugueses. A medida visava chamar a atenção dos governantes para a situação. Ao **Jornal Pequeno**, os pescadores disseram que a mortandade poderia ser evitada com monitoramento constante da qualidade das águas e gestão eficiente. O pescador Joaquim Neves advertiu que a troca de água doce com a salgada é fundamental para garantir vida do ecossistema.

“A abertura das comportas menores deve ser constante, mas a administração da Barragem do Bacanga demora para fazer o dever de casa; os peixes ficam agonizando na água doce e morrem. Não ocorre o monitoramento e a falta de troca suficiente de água com o mar tem provocado o crime ambiental no Rio Bacanga”, informou Joaquim Neves.

Os pescadores reclamaram que deixaram de trabalhar devido a morte dos peixes. “A quantidade de peixe diminuiu de forma drástica do Rio Bacanga. Se antes eu conseguia sustentar



GILSON FERREIRA

Em sinal de protesto, pescadores puseram peixes mortos nas margens da Avenida dos Portugueses

minha família por meio da pesca, atualmente me encontro desempregado e sem minha principal fonte de renda”, disse Jailson Andrade.

O **JP** solicitou da Sinfra um posicionamento a respeito do funcionamento das comportas, além de informações de como anda a obra de reposição da principal comporta da barragem, solicitando, também, o prazo para que o serviço seja concluído. Ainda no pedido de nota, foi questionada a situação do crime ambiental, no que se refere a morte dos peixes, e se há alguma assistência do governo do Estado aos pescadores em relação aos prejuízos sociais e econômicos sofridos por quem tinha a pesca no Rio Bacanga o seu meio de

renda. Eis a nota encaminhada à Redação do **Jornal Pequeno**:

### Nota do Governo do Estado do Maranhão

A Secretaria de Estado da Infraestrutura (Sinfra) informa que a nova comporta já está funcionando desde o mês passado. Os serviços em operação implicam na recuperação estrutural da barragem, que devem ser concluídos até final de dezembro. Em relação à mortandade dos peixes, a Secretaria de Estado de Meio Ambiente (Semà) informa que encaminhou uma equipe ao local para fazer a análise da água.





MINISTÉRIO PÚBLICO  
ESTADO DO MARANHÃO  
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA  
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> O progresso
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> A tarde	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	<input type="checkbox"/> O 4º poder
<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	
EDITORIA			
<input type="checkbox"/> Capa	<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida	<input checked="" type="checkbox"/> Geral
<input type="checkbox"/> Polícia	<input type="checkbox"/> Outros		
DATA	23 / 11 / 2017	PÁG.	04
<input type="checkbox"/> Gerada	<input type="checkbox"/> Espontânea	<input type="checkbox"/> Positiva	<input type="checkbox"/> Negativa

# Conselheiros tutelares reivindicam melhorias de prédio da Operaria

Eles dizem que não possuem condições de trabalhar pela falta de estrutura do prédio e de materiais para oferecer bom atendimento para as pessoas

Conselheiros tutelares do bairro Cidade Operária denunciam que o prédio que abriga a entidade já não atende mais as necessidades para um bom funcionamento de suas atividades. Por sua vez, a Secretaria Municipal da Criança e Assistência Social (Semcas) informa ainda que já está no processo de contratação de uma nova casa para o Conselho (veja nota ao lado).

Segundo os conselheiros, devido a falta de espaço, os arquivos com dados das pessoas em atendimento estão armazenados nos corredores do Conselho. O prédio possui apenas duas salas de atendimento.

Além da falta de espaço, os conselheiros reclamam da precária estrutura do imóvel. O forro, por exemplo, está desabando e quando chove boa parte da água cai dentro do prédio. Pedro Viana, um dos conselheiros, disse já realizou diversas solicitações a Prefeitura de São Luís e a Semcas para reforma do prédio, porém, até o momento sem sucesso.

Segundo ele, as reformas são necessárias, principalmente no que se refere a acessibilidade. Áreas como a entrada do prédio e o banheiro não estão nas devidas condições para um cadeirante. Isso por que, um dos cinco conselheiros tutelares é portador de necessidades especiais e precisa de um local de trabalho adequado. "O espaço para o conselheiro é totalmente irregular. Principalmente o banheiro, que precisa de barras para apoio e de um aparelho sanitário adequado,



O conselheiro Pedro Viana mostra as condições do imóvel onde funciona o Conselho Tutelar, na Operária

além de outras coisas para melhor locomoção dele aqui no prédio", contou Pedro Viana. Além do mais, a falta de espaço, segundo ele, dificulta o atendimento das pessoas que procuram o Conselho.

## O Conselho não possui estrutura adequada

Um outro problema listado é a falta de segurança. "Nós, conselheiros, lidamos com diversos casos, dentre eles, casos que precisam de reforço da polícia para

poder continuar trabalhando. É um trabalho muito ariscado para todos nós", disse o conselheiro.

Ele conta ainda que os conselheiros são obrigados a desempenhar outras funções, como a de recepcionista do prédio. "É uma correria quando chega uma grande quantidade de pessoas. Temos que ficar revezando em atender as pessoas e fazer papel de segurança, analisando quem entra e sai do prédio", disse Pedro Viana.

Os conselheiros tutelares reclamam da falta de materiais necessários para realização do trabalho. Segundo eles, os computadores não são suficientes para a de-

manda de casos. "Estamos com computador quebrado, já solicitamos outro e até agora nada. Trabalhamos apenas com o que temos e esse não é o suficiente", enfatizou Pedro Viana.

Além da falta de materiais, o Conselho não possui estrutura adequada no que se refere a móveis. Armários, mesas e cadeiras, em sua maioria foram levados pelos próprios conselheiros. "Nos estamos trabalhando por força de vontade e, principalmente, pelas pessoas que atendemos aqui. Por esse motivo, estamos pedindo melhoria para o prédio", finalizou o conselheiro. ●

## MAIS

### Nota da Semcas

A Secretaria Municipal da Criança e Assistência Social (Semcas) esclarece que, em agosto último, foram feitos serviços de manutenção predial, além de algumas adaptações de acessibilidade no Conselho Tutelar Cidade da Operária a fim de garantir

melhorias nas instalações da unidade. A Semcas informa ainda que já está no processo de contratação de uma nova casa para o Conselho e que a unidade já está inserida no cronograma de entrega de materiais de informática.



MINISTÉRIO PÚBLICO  
ESTADO DO MARANHÃO  
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA  
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA <input type="checkbox"/> O Imparcial <input type="checkbox"/> Pequeno <input type="checkbox"/> O progresso <input type="checkbox"/> Atos e Fatos <input type="checkbox"/> Debate <input type="checkbox"/> Extra <input type="checkbox"/> A tarde <input type="checkbox"/> Correio de Notícias <input type="checkbox"/> O 4º poder <input type="checkbox"/> Internet / Blog			
EDITORIA			
<input type="checkbox"/> Capa <input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Vida		<input checked="" type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia	Outros
DATA	23 / 11 / 2017	PÁG.	04 <input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

## Após 6 meses sem aula, escola volta a funcionar

Aulas na Unidade de Ensino Básico Santa Clara Infantil, que atende cerca de 170 alunos, foram suspensas em maio deste ano devido a escassez de água

Enquanto alguns alunos se preparam para as provas de fim de ano e encerramento do ano letivo, a Unidade de Ensino Básico Santa Clara Infantil, localizada no bairro da Santa Clara, se prepara para a retomada das aulas após 6 meses fechada. As atividades na U.E.B. estão paralisadas desde maio deste ano devido a escassez de água.

Segundo informações de moradores próximos da unidade de ensino, nenhuma ação foi pela direção da escola para resolver o problema no período da interdição, o que atrasou ainda mais o calendário de aulas.

A UEB, que atende em média cerca de 170 alunos, se prepara

### NOTA DA SEMED

#### Abastecimento foi restabelecido

Por meio de nota, a Secretaria Municipal de Educação (Semed) informou que o abastecimento de água na UEB Santa Clara Infantil já se encontra restabelecido. A Semed esclareceu ainda que o

abastecimento d'água nas escolas da rede municipal, quando necessário, é feito por carro pipa, obedecendo a um cronograma de atendimento no qual está inserida a unidade de ensino citada.

para voltar às aulas hoje, 23. A diretora da unidade, que não quis se identificar, disse que está tudo pronto para a volta das crianças às salas de aula. "Estamos finalizando

tudo que é necessário para a volta de nossos alunos. Estamos concluindo o plano de aulas e atividades, além de reuniões com nossos professores", contou ela. ●



MINISTÉRIO PÚBLICO  
ESTADO DO MARANHÃO  
Procuradoria Geral de Justiça  
COORDENADORIA  
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO	
( ) O Estado do MA (X) O Imparcial ( ) Pequeno ( ) O progresso ( ) Atos e Fatos ( ) Debate ( ) Extra ( ) A tarde ( ) Correio de Notícias ( ) O 4º poder ( ) Internet / Blog	
EDITORIA	
( ) Capa ( ) Política ( ) Cidades / Vida ( ) Geral ( ) Polícia	Outros
DATA	23 / 11 / 2017
PÁG.	04
( ) Gerada ( ) Espontânea ( ) Positiva ( ) Negativa	

# Operação PI-MA prende assaltantes de bancos

Bandidos contumazes em explodir agências bancárias já se preparavam para agir em Timon, mas foram descobertos pela Serviço de Inteligência da Polícia Civil do Piauí

DOUGLAS CUNHA

Aspolícias do Maranhão do Piauí realizaram, entre os dias 12 e 13, uma operação para dar cumprimento à ordem judicial de prisão e captura contra um grupo especializado em assaltar bancos nos dois estados. Três dos investigados já estavam presos. Foi informado que a organização criminosa se preparava para explodir uma agência bancária em Timon, na

fronteira dos dois estados. Consta que a organização criminosa está sendo investigada por vários crimes como as explosões das agências do Banco Bradesco, em Igaratinga-PI e Marcos Parente-PI, no dia 13 de setembro passado; Caixa Econômica Federal, em Timon, em 28 de agosto deste ano; e Bradesco, em Duque Bacelar-MA, no dia 26 de novembro em curso. Foram presos Diego Henrique da Silva Moura, Warlon Thierri de Sousa

Pinto e Claudio Sibrano de Oliveira Lopes de Miranda, no dia 19 de setembro passado, em Teresina, pelo Grupo de Repressão ao Crime Organizado (Grcro), com vários explosivos, armas de fogo e outros elementos. O suspeito Decilvan, ao ser preso, tinha em seu poder uma espingarda, drogas e outros itens de fogo. O delegado Humberto Silva de Oliveira, titular da Delegacia Regional de Timon, disse que um dos suspeitos foi preso

naquela cidade, dois em Teresina, outro em Paratama-MA e mais doze na capital piauiense.



polícias unidas para combater o crime organizado

## VIOLÊNCIA..... Cinco presos por morte e sequestro

Operação da Polícia Civil, por intermédio da Superintendência Estadual de Investigações Criminais (Seic), realizou a prisão em flagrante de cinco pessoas suspeitas de integrar uma facção criminosa com atuação em São Luís. Os suspeitos estariam envolvidos em um crime de homicídio e sequestro, que ocorreu no dia 17 de novembro deste ano, última sexta-feira. Os criminosos comandam as ações criminosas no São Raimundo e adjacências. A vítima do homicídio do dia 17 foi identificada como Wellington Carlos de Jesus Costa, de 40 anos. Ele foi executado em vários tiros dentro da própria casa, no São Raimundo. No mesmo crime, os suspeitos seqüestraram um adolescente portador



O grupo suspeito seria integrante de facção que atua no São Raimundo

de necessidades especiais. Após intensa investigação realizada pelo Departamento de Combate ao Crime Organizado da Seic, foram capturados Mauro Campos Alves Neto, o "Maurinho", de 21 anos, Moisés Tobias Silva Reis, o "Zico", de 40 anos, Laílson dos Santos Silva, o "Robinho", de 21 anos,

Rosellton de Jesus Saraiva, o "Carro", de 22 anos, e Ezequiel Tobias Silva, de 25 anos. As investigações apontam os cinco como integrantes de uma das facções criminosas atuantes naquela localidade, sendo que Maurinho e Carro possuem extensa ficha criminal por homicídio, porte ilegal de arma de fogo e associação criminosa. Após análise técnica jurídica dos fatos realizada pelo delegado de Polícia, os indivíduos foram encaminhados em flagrante como incurso no crime de Integração Organização Criminosa Armação (Art. 2º, parágrafo 2º da Lei 12.896/13), e foram encaminhados ao Centro de Investigação Criminológica e Triagem de São Luís, onde ficaram a disposição da Justiça.

## CRIMINALIDADE..... Bandidos presos antes de ação delituosa

A Polícia Militar, através do Grupo Tático Móvel (GTM), prendeu um grupo de cinco pessoas no interior de um fôxi, no Arraial, em São José de Ribamar. Segundo a polícia, o grupo é suspeito de realizar assaltos no bairro e arredores. O comandante do GTM informa, também, que os suspeitos são bastante conhecidos da polícia e todos já teriam passagens pela delegacia por outros crimes. Foram apreendidos com o grupo uma espingarda tipo espingarda calibre 12, dois revólveres e outros acessórios. Os cinco suspeitos



foram levados para a Delegacia de Roubas e Furtos (DRF), localizada na Vila Palmeira, onde foram autuados em flagrante.



criminosos portavam armas e estavam prontos para agir

Os suspeitos foram encaminhados para a DRF, onde foram autuados em flagrante

## CRIME..... Dupla rouba moto e mata uma pessoa

A Polícia Civil do Maranhão, através da Delegacia de Armações, com apoio da Câmara Municipal, prendeu em flagrante Jefferson dos Santos Nascimento, mais conhecido como "Grillo", de 24 anos, e Indácio Spindola da Silva Neto, o "Cadiol", de 22 anos, pelos crimes de homicídio culposo e furto qualificado.

Eles furtaram uma motocicleta e durante a fuga atropelaram e mataram Raimundo Nilson dos Santos Pereira, de 55 anos. A motocicleta foi localizada escondida no interior da residência de Grillo e, após os procedimentos legais, foi devidamente restituída ao proprietário. Os suspeitos

foram autuados em flagrante pelo crime de furto qualificado. Cadiol também foi autuado pelas crimes de homicídio culposo na direção de veículo automotor e embriaguez ao volante. Os autores do crime permaneceram custodiados na Delegacia de Armações à disposição do Poder Judiciário.



bandidos em uma motocicleta roubada cometem crime

## PRESIDENTE JUSCELINO..... Homem é preso por estupro de vulnerável

Uma ação da Polícia Civil de Presidente Juscelino culminou na prisão de um homem suspeito de estupro de vulnerável. Benedito de Souza Ferreira, o

"Bino", foi capturado após decisão judicial da comarca de Mearim. A polícia fez buscas e conseguiu prender o suspeito, que foi levado para a delegacia da cidade.

## ARAÇAGI..... Polícia captura suspeitos de tráfico de drogas

As equipes de captura das seis comarcas da Polícia Civil prenderam em Araçagi dois indivíduos e seis pessoas suspeitas de envolvimento em comércio de drogas na região do sítio do Farol, no

Araçagi, em São José de Ribamar. Os dois foram identificados como Edson dos Santos Pinheiro e Thauri de Elvino Pinheiro dos Santos, o "Tubidão". Os suspeitos são conhecidos na região.



MINISTÉRIO PÚBLICO  
ESTADO DO MARANHÃO  
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA  
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO	
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA <input type="checkbox"/> O Imparcial <input type="checkbox"/> Pequeno <input type="checkbox"/> O progresso <input type="checkbox"/> Atos e Fatos <input type="checkbox"/> Debate <input type="checkbox"/> Extra <input type="checkbox"/> A tarde <input type="checkbox"/> Correio de Notícias <input type="checkbox"/> O 4º poder <input type="checkbox"/> Internet / Blog	
EDITORIA	
<input type="checkbox"/> Capa <input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia    Outros	
DATA	23 / 11 / 2017
PÁG.	03
<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

# Bando interestadual é desarticulado na Operação Tinguis

Criminosos tinham como alvo o Bradesco, em Parnarama e os Correios, em Codó, além do Banco do Brasil, em Alto Longo, no Piauí; iriam, ainda, resgatar detento

Os integrantes de uma organização criminosa, que pretendiam ainda esta semana assaltar agências bancárias e dos Correios no Maranhão e Piauí, além de resgatar o presidiário Diego Henrique da Silva Moura, do sistema prisional do Piauí, foram presos ontem, durante a Operação Tinguis, realizada pelo Grupo de Repressão ao Crime Organizado (Greco) do Piauí e a Polícia Civil do Maranhão, nas cidades de Timon, Parnarama e municípios piauienses de Teresina e Jerumenha. No Maranhão, esse bando é acusado de ter participado do roubo da Caixa Econômica Federal, em Timon, no dia 28 de setembro deste ano, que resultou na morte de um mendigo; e do Bradesco, em Duque Bacelar, que ocorreu no último dia 7.

De acordo com as informações do coordenador do Greco, Willame Moraes, essa quadrilha é especializada em roubo a banco e agia, principalmente, no Maranhão e no Piauí. No decorrer do trabalho investigativo, foi constatado que o bando é composto por pelo menos 11 criminosos, sendo cada um com uma função específica, para desenvolver durante a empreitada criminosa.

Eles são suspeitos de terem explodido os postos de atendimento do Bradesco dos municípios de Jerumenha e Marcos Parente, no Piauí, e da explosão da Caixa Econômica Federal, em Timon e do Bradesco, em Duque Bacelar. Ainda segundo Willame Moraes, no decorrer do assalto ao Bradesco, ocorreu troca de tiros entre policiais e assaltantes. Uma das balas atingiu o criminoso Eutânio da Cruz Sousa, Niel,



Derlean Lisboa de Aquino foi preso em Timon pela Polícia Civil

## ENTENDA

### Porque Tinguis?

O nome da operação é em homenagem ao município piauiense Marcos Parente que foi fundado no lugarejo conhecido como Tinguis.

que morreu no local.

### Operação

“Esses criminosos são superperigosos e planejavam resgatar o preso Diego e também explodir um banco

no Maranhão”, declarou o coordenador do Greco. Ele ainda informou que o alvo desses quadrilheiros durante, esta semana, seria o Bradesco, em Parnarama, os Correios, em Codó, além do Banco do Brasil, da ci-

## NÚMEROS

2

agências bancárias do Maranhão foram alvo da quadrilha durante o segundo semestre deste ano

11

integrantes, segundo a polícia, formam o bando criminoso, acusado de agir em vários estados o país, principalmente, no Maranhão e no Piauí

cidade piauiense de Alto Longo.

Willame Moraes informou que uma parte do bando foi presa em setembro deste ano, com um vasto material explosivo. Ontem, de posse de mandado de prisão, os policiais realizaram a operação Tinguis.

No Maranhão, os policiais que participaram dessa operação, foram coordenados pelo delegado Humaitan Silva, e resultou na prisão de Derlean Lisboa de Aquino e apreensão de uma arma de fogo. Em Parnarama, a polícia deu cumprimento a um mandado de busca e apreensão.

Também ocorreram prisões na capital piauiense e Jerumenha e os presos foram identificados como Diego Henrique da Silva Moura, Warlon Thierry de Sousa Pinto e Claudio Silvano de Oliveira Lopes de Miranda. “Esses três criminosos já tinham sido presos pelo Greco há dois meses portando material explosivo, armas de fogo e drogas”, disse Willame Moraes. ●

## Ação criminosa termina em morte de um assaltante

Trio de assaltantes invadiu residência, fez moradores de reféns e trocou tiros com a polícia

Uma família viveu momentos de pânico dentro de sua residência, no Parque Bob Kennedy, em Paço do Lumiar, na noite da última terça-feira, 21. Segundo a polícia, a casa invadida e os moradores foram feitos reféns por um trio criminoso. Um desses assaltantes, Maxsuel Ferreira Cunha, de 30 anos, foi baleado e morreu, ao trocar tiros com policiais militares, enquanto, os outros cúmplices, identificados como Jonas Pereira Rodrigues, de 19 anos; e um adolescente, de 16 anos, foram conduzidos ao Plantão de Polícia Civil do Maiobão.

De acordo com as informações da polícia, guarnições do 22º Batalhão da Polícia Militar receberam informações do Centro Integrado de Operações de Segurança

Policiais militares realizam um cerco

Assaltantes tentaram se embrenhar pelo matagal

(Ciops) que os criminosos teriam invadido uma casa, em Paço do Lumiar, fazendo um arastão nesse local, com reféns.

Policiais militares se destacaram até o local e realizam um cerco. Um dos assaltantes tentou fugir e trocou tiros com os policiais. Uma das balas atingiu Maxsuel Ferreira, que foi levado para o Socorrão II, onde morreu antes de ser submetido a tratamento ci-

## SAIBA MAIS

A maranhense da cidade de Vargem Grande, Maria de Fátima Santos Carvalho, de 32 anos, foi atropelada por um caminhão, de placas não identificadas, na tarde da última terça-feira, na capital carioca. Ela estava morando em Bonsucesso, no Rio de Janeiro, com o marido e duas filhas, sendo uma de 12 anos e outra de 7 anos.

rúrgico. Em seguida, o corpo dele foi removido para o Instituto Médico Legal (IML), no Bacanga, e na manhã de ontem liberado aos familiares depois de ser periculado.

Os outros dois assaltantes ainda tentaram se embrenhar pelo matagal, mas foram localizados. Em poder deles, a polícia apreendeu seis vidros de perfume, três relógios, uma câmera digital, um controle de playstation e o revólver calibre 38, com numeração raspada. Não houve registro de vítimas feridas.

## Mais morte

A polícia também informou que durante a madrugada de ontem ocorreu o assassinato de um homem, identificado apenas como Pílula, no bairro João Paulo. Há informações de que a vítima foi morta a golpes de faca. A autoria e a motivação do crime não foram reveladas pela polícia e o caso está sendo investigado pela equipe da Superintendência Estadual de Homicídios e Proteção a Pessoas (SHPP). ●





MINISTÉRIO PÚBLICO  
ESTADO DO MARANHÃO  
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA  
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO	
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA <input type="checkbox"/> O Imparcial <input type="checkbox"/> Pequeno <input type="checkbox"/> O progresso <input type="checkbox"/> Atos e Fatos <input type="checkbox"/> Debate <input type="checkbox"/> Extra <input type="checkbox"/> A tarde <input type="checkbox"/> Correio de Notícias <input type="checkbox"/> O 4º poder <input type="checkbox"/> Internet / Blog	
EDITORIA	
<input type="checkbox"/> Capa <input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia    Outros	
DATA	23 / 11 / 2017
PÁG.	03
<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

## Presos integrantes de facção acusada de instalar clima de pânico na Ilha

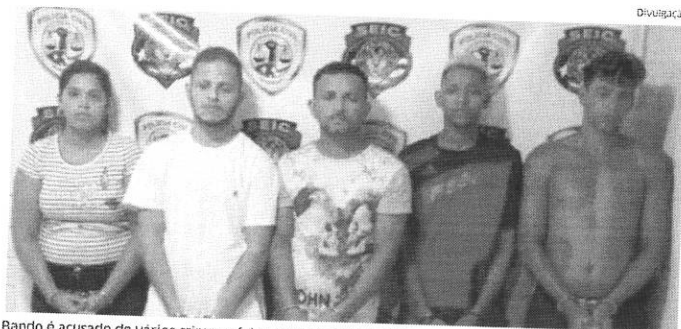
Bando é suspeito de cometer homicídio no São Raimundo, além do sequestro e morte de um adolescente, de 15 anos, que tem necessidades especiais, cujo corpo foi encontrado ontem

Os integrantes de uma facção criminosa acusados de aterrorizarem a área do São Raimundo e bairros adjacentes foram retirados de circulação ontem, durante um cerco policial realizado na ilha, pela equipe da Superintendência Estadual de Investigações Criminais (Seic). Eles são suspeitos de terem assassinado a tiros Wellington Carlos de Jesus, de 40 anos, e sequestrado e matado seu enteado, Leonardo Silva Mendes, de 15 anos, que tinha necessidades especiais, no último dia 17.

Os presos foram identificados como Mauro Campos Alves Neto, Maurinho, de 24 anos; Moisés Tobias Silva Reis, Zico, de 46 anos; Ráilson dos Santos Silva, Romano, de 21 anos; Roselton de Jesus Saraiva Correa, Carioca, de 32 anos; e Tiago Tobias Silva, de 25 anos.

O superintendente da Seic, delegado Thiago Bardal, informou que a prisão ocorreu na área do São Raimundo e os presos foram encaninhados para a sede da Seic, no Bairro de Fátima. Eles foram ouvidos e vão responder pelos crimes de organização criminosa armada, homicídio e sequestro.

Bardal informou que o bando é chefiado pelos criminosos Maurinho e Carioca, que têm uma longa ficha criminal, como homicídio, porte ilegal de arma de fogo e associação criminosa. "Na última terça-feira foi achada uma ossada na área do aeroporto, no



Bando é acusado de vários crimes e foi preso ontem pela polícia; corpo de adolescente foi encontrado

### NÚMEROS

**5** criminosos acusados de instalar o clima de terror no São Raimundo e bairros adjacentes foram presos pela Seic

### Corpo do adolescente foi encontrado

Tirirical, mas não ficou constatado ser do menor", explicou o superintendente da Seic.

Na tarde de ontem, o corpo do adolescente foi encontrado em uma área de matagal, localizada

"Na última terça-feira foi achada uma ossada na área do aeroporto, no Tirirical, mas não ficou constatado ser do menor"

DELEGADO THIAGO BARDAL, Superintendente Estadual de Investigações Criminais (Seic)

na Vila Cúria. A polícia esteve no local e isolou a área até a chegada dos peritos do Instituto de Criminalística (Icrim).

Invasão  
A polícia informou que o bando criminoso teria invadido

a residência de Leonardo Silva, localizada no bairro São Raimundo, com o objetivo de executar o irmão dele, na última sexta-feira. Nesse local, os criminosos mataram a tiros Wellington Carlos e sequestraram o adolescente.

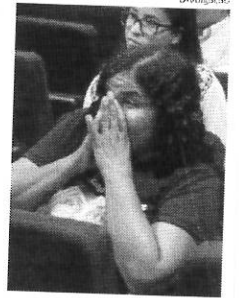
### Criminosos mataram a tiros Wellington Carlos

Há informações que o menor teria sido levado pelos criminosos para uma área de matagal, localizada nas proximidades desse bairro. A polícia foi acionada e ainda nesse dia buscas foram feitas, mas não conseguiram localizar os suspeitos desse crime.

## Ex-oficial do Exército tem audiência de instrução no Piauí

José Neto é acusado de ter assassinado a maranhense Iarla Lima e balear outras duas pessoas

Pela primeira vez, depois do assassinato da filha Iarla Lima, Dulcineia Lima, encontrou, ontem, com o ex-tenente do Exército, José Ricardo da Silva Neto, de 22 anos, durante a audiência de instrução e julgamento, que ocorreu no Fórum Criminal da capital piauiense. Segundo a polícia, o ex-oficial é acusado de ter assassinado a ex-namorada, a maranhense Iarla Lima Barbosa, de 25 anos, em Teresina, no Piauí, ocorrido no dia 19 de junho deste ano. Ele também é acusado de ter baleado Josiane Mesquita da Silva e Ilana Lima Barbosa.



Mãe da vítima, na audiência

A mãe de Iarla Lima rezou várias vezes e chorou antes do início da audiência. A sessão foi presidida pelo juiz da 1ª Vara do Tribunal do Júri, Antônio Reis de Jesus Noleto, que vai decidir se o acusado será julgado pelo júri popular. Um total de 11 testemunhas de defesa foi arrolado e oito pelo Ministério Público, que teve como representante o promotor de justiça Ubiraci Rocha.

Como assistente da promotoria, a advogada Karla Oliveira declarou que o objetivo da acusação é que o caso seja levado para o tribunal popular do júri, por ser responsável julgar crimes dolosos contra a vida. "Esperamos que o acusado seja pronunciado, posto que o inquérito tem autoria e materialidade delitiva do crime que ele cometeu. As provas são robustas e temos duas testemunhas presenciais", explicou a advogada.

### Ouvida

Um das primeiras pessoas a ser ouvida pelo magistrado, foi a irmã de Iarla, Ilana Lima. Ela declarou

que o acusado era muito agressivo e ciumento e afirmou que Iarla Lima iria terminar o namoro com o ex-oficial.

Ainda de acordo com Ilana Lima, no dia do crime, o ex-tenente do Exército disse que estava passando mal e foi buscar Iarla no banheiro da casa de show. Dentro do carro, José Neto gritou com a vítima dizendo que não era criança e, logo após, efetuou os tiros. As balas atingiram Iarla, Ilana e Josiane da Silva.

A outra que foi ouvida pelo juiz foi Josiane da Silva. Ela disse que os médicos que a atenderam, informaram que se a bala não tivesse pego de raspão, teria morrido no local.

Também prestou esclarecimento ontem Arthur Rodrigues, amigo de Silva Neto, que disse que encontrou o ex-oficial no banheiro do seu apartamento, na capital piauiense, com uma arma de fogo na mão. Ainda ontem, estava previsto para ser ouvido o acusado e as outras testemunhas. Até a tarde de ontem a audiência não tinha terminado. ●



MINISTÉRIO PÚBLICO  
ESTADO DO MARANHÃO  
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA  
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO				
( ) O Estado do MA ( ) O Imparcial (X) Pequeno ( ) O progresso ( ) Atos e Fatos ( ) Debate ( ) Extra ( ) A tarde ( ) Correio de Notícias ( ) O 4º poder ( ) Internet / Blog				
EDITORIA				
( ) Capa ( ) Política ( ) Cidades / Vida ( ) Geral (X) Polícia		Outros		
DATA	23 / 11 / 2017	PÁG.	12	( ) Gerada ( ) Espontânea ( ) Positiva ( ) Negativa

# Polícia prende grupo especializado em assaltos a bancos no Piauí e Maranhão

**NELSON MELO**

Uma operação conjunta envolvendo as polícias do Maranhão e do Piauí deu cumprimento, nesta quarta-feira (22), a sete mandados de prisão temporária em desfavor de um grupo especializado em assaltos a bancos nos dois estados da federação.

Três dentre os investigados já estavam encarcerados. A quadrilha se preparava para explodir mais um banco, desta vez na cidade de Timon.

A "Operação Tinguís", como foi denominada a ação, teve o objetivo de dar cumprimento a nove mandados de prisão e a 13 de busca e apreensão. Participaram das diligências o Grupo de Repressão ao Crime Organizado (Greco), a Diretoria de Inteligência da Secretaria de Segurança Pública do Piauí,

Delegacia de Homicídios de Teresina, Delegacia Regional de Floriano/PI; Delegacia de Altos/PI; Delegacia Regional de Guadalupe/PI e 18ª Delegacia Regional de Polícia Civil de Timon.

Entre os crimes praticados pela organização criminosa estão as explosões dos postos de atendimento do Banco Bradesco, em Jerumenha-PI e Marcos Parente-PI, no dia 13 de setembro deste ano; Caixa Econômica Federal de Timon, em 28/08/17, e Bradesco de Duque Bacelar-MA, fato ocorrido no dia último dia 7 de novembro. Dentre os presos estão Diego Henrique da Silva Moura; Warlon Thierry de Sousa Pinto e Cláudio Silvano de Oliveira Lopes de Miranda.

Estes haviam sido capturados em flagrante em 19 de setembro deste ano em Teresina, capital do Piauí, pelo Greco, que apreendeu com

o grupo vários explosivos, armas de fogo e entorpecentes. De acordo com informações do delegado regional de Timon, Humaitan Silva de Oliveira, um dos suspeitos foi encontrado lá, outro em Parnarama/MA e mais dois na capital piauiense. Um deles, identificado como Derlian, portava armas, drogas e uma espada. O delegado frisou que a quadrilha atuava no Maranhão nos municípios de Parnarama, Timon, Codó e Duque Bacelar. No Piauí, o grupo se concentrava em Marcos Parente e Jerumenha. Em uma das ações do bando, um morador de rua foi executado a tiros dentro de uma agência da Caixa Econômica Federal (CEF) em agosto deste ano, quando criminosos detonaram os caixas eletrônicos da instituição financeira. Humaitan Silva disse que, a cada assalto, os assaltantes mudavam a estratégia.



MINISTÉRIO PÚBLICO  
ESTADO DO MARANHÃO  
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA  
DE COMUNICAÇÃO

## VEÍCULO

( ) O Estado do MA ( ) O Imparcial ( ) Pequeno ( ) O progresso ( ) Atos e Fatos ( ) Debate  
( ) Extra ( ) A tarde ( ) Correio de Notícias ( ) O 4º poder ( ) Internet / Blog

## EDITORIA

( ) Capa ( ) Política ( ) Cidades / Vida ( ) Geral ( ) Polícia Outros

DATA

23 / 11 / 2017

PÁG.

( ) Gerada ( ) Espontânea ( ) Positiva ( ) Negativa

# Índios permanecem ocupando a sede da Funai e interditam a Av. Santos Dumont

LUCIENE VIEIRA

GILSON FERREIRA

Um grupo de índios de etnia Krenyê, Tremembé e Akroá-Gamella, que ocupa desde o último dia 6 a sede da Fundação Nacional do Índio (Funai) de São Luís, no bairro do Anil, realizou ontem (22) a interdição da Avenida Santos Dumont. A ocupação do prédio da Funai acontece por conta das demarcações de terras em todo Maranhão. No entanto, segundo o advogado da Comissão da Pastoral da Terra (CPT) Rafael Silva, novas demandas motivaram o protesto realizado nessa quarta. Os índios Krenyê, Tremembé e Akroá-Gamella, das cidades de Barra do Corda, Matinha e Viana, respectivamente, estão na terceira semana de mobilização. A pauta de reivindicação estava dividida entre demandas fundiárias e sociais. Os índios querem aceleração de um processo de demarcação de terras no interior do Maranhão, motivo pelo qual ocuparam o pátio da Funai, no Anil.

Na terça-feira (14), foram publicadas duas portarias no Diário Oficial da União garantindo os direitos territoriais dos povos indígenas. Uma delas foi a Portaria nº 1176, que cria o Núcleo de Direitos Sociais e Cidadania (Nudisc), subordinado ao Serviço de Promoção dos Direitos Sociais e Cidadania (Sedisc), da Coordenação Regional do Maranhão. Pela portaria, o Nudisc funcionará



Índios mantêm a ocupação da sede da Funai em São Luís, no bairro do Anil

com sede em São Luís, e compete ao núcleo executar atividades de apoio ao atendimento às demandas relacionadas à temática de promoção dos direitos sociais e cidadania dos povos indígenas. A outra portaria é a de número 1171, que constitui o Grupo Técnico (GT), com o objetivo de realizar estudos de natureza etno-histórica, antropológica, ambiental e cartográfica, necessários à identificação e delimitação da área reivindicada pelo povo Gamella, compreendida pelas comunidades Taquaritiua e outras, localizadas em Viana, Penalva e Matinha.

### BLOQUEIO

Apesar da publicação das portarias, os índios permaneceram ocupando o prédio da Funai e na manhã de ontem bloquearam a Avenida Santos Dumont, no

trecho que fica em frente a sede da Fundação Nacional do Índio. A interdição da via começou às 5h30, tendo sido desobstruída por volta das 9h20. Segundo o índio Caw Gamella, de 43 anos, direitos constitucionais como aposentadoria, salário maternidade e seguro desemprego foram reivindicados no ato, cuja finalidade foi chamar a atenção da sociedade.

De acordo com o advogado da CPT Rafael Silva, a coordenadora-substituta Regional da Funai/MA, Eliane Araújo, declarou esgotado o diálogo entre os manifestantes e a presidência do órgão. Os índios disseram que vão permanecer nas dependências da Fundação Nacional do Índio até que as reivindicações sejam atendidas.

## Quatro suspeitos são presos pela PM em Vitória do Mearim

Em duas situações distintas, a 13ª Companhia Independente de Viana prendeu quatro suspeitos na cidade de Vitória do Mearim, na noite de terça-feira (21). Às margens da BR-222, foram capturados Ítalo Rogério Saraiva Batalha, de 28 anos; Jeferson Vinícius Leite Silva, 27, e Roberto Marcário Barbosa, 19, por porte de drogas. No Povoado Acoque, houve a condução de Aldeir Coelho, 55, que foi enquadrado na Lei Maria da Penha. Jefferson Vinícius foi capturado quando consumia maconha no local, sendo acompanhado por Ítalo Rogério e Roberto Marcário, segundo o major Fábio Aurélio, comandante da 13ª Companhia, comunicou. Já Aldeir foi conduzido por ter contra si mandado de prisão decorrente de violência doméstica. Outra prisão por violência doméstica: na cidade de São Vicente Férrer, também na área da 13ª Companhia, foi preso Welinton Silva Martins Everton, 20, que agrediu com tapas no rosto uma mulher de 55, que por pouco não foi morta pelo suspeito, que tentou atingir a vítima com uma faca.





MINISTÉRIO PÚBLICO  
ESTADO DO MARANHÃO  
Procuradoria Geral de Justiça  
COORDENADORIA  
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO					
( ) O Estado do MA ( ) O Imparcial (X) Pequeno ( ) O progresso ( ) Atos e Fatos ( ) Debate ( ) Extra ( ) A tarde ( ) Correio de Notícias ( ) O 4º poder ( ) Internet / Blog					
EDITORIA					
( ) Capa ( ) Política ( ) Cidades / Vida ( ) Geral (X) Polícia ( ) Outros					
DATA	23 / 11 / 2017	PÁG.	12	( ) Gerada ( ) Espontânea ( ) Positiva ( ) Negativa	

## Chefe do CV e mais quatro comparsas são capturados por policiais da Seic

Por meio de uma operação desencadeada pela Superintendência Estadual de Investigações Criminais (Seic), o homem apontado como o líder do Comando Vermelho (CV) no Maranhão, Mauro Campos Alves Neto, de 24 anos, o "Maurinho", foi capturado na noite de terça-feira (21). As equipes prenderam mais quatro membros da organização criminosa, que, recentemente, sequestrou um garoto de 14 anos e que ainda não foi encontrado.

O delegado Tiago Bardal, chefe da Seic, informou que além de "Maurinho", também foram capturados a esposa dele, Taize Tobias Silva, 25; Moisés Tobias Silva Reis, 40, o "Zico"; Tailson dos Santos Silva, mais conhecido como "Romano", 21, e Roseilton de Jesus Saraiva Corrêa, 32, o "Carioca". Mauro Campos é considerado o integrante máximo da cúpula da facção Comando Vermelho, que foi instalada pelo próprio bandido e seu pai, Mauro Alves, no Conjunto São Raimundo e áreas adjacentes, como Santa Bárbara, Cruzeiro de Santa Bárbara e Vila Cotia. Conforme o delegado Bardal, alguns dos capturados estão



Cinco suspeitos de integrar facção criminosa em São Luís foram presos no Conjunto São Raimundo

envolvidos diretamente no assassinato de Wellington Carlos de Jesus Costa, 40, que foi executado a tiros dentro da casa em que morava, no Conjunto São Raimundo. Os criminosos, que integram o CV, pretendiam executar um enteado dele, o "Léo Rato", que seria membro do Bonde dos 40, mas este não estava na residência, mas foi preso no sábado (18) pelo 6º Batalhão de Polícia Militar (BPM) quando se preparava para atacar o Comando em represália. O grupo ainda sequestrou outro enteado de Wellington, Leonardo

Silva Mendes, que tem 14 anos e estava tomando banho e é portador de necessidades especiais, sendo levado nu pelos bandidos. Até o fechamento desta edição, o adolescente não havia sido localizado, embora as polícias Civil e Militar, por meio do Grupo de Serviço Avançado (GSA), estejam em campo, verificando locais com bastante vegetação e outros pontos, para tentar encontrá-lo. Todos eles foram autuados em flagrante por organização criminosa, conforme o delegado Bardal informou.

## Senarc realiza curso de busca e captura com o uso de cão

Entre os dias 17 a 20 deste mês, foi realizado o 1º Curso de Busca e Captura por Odor Específico, na sede da Companhia Vale, em São Luís. Promovidas pela Superintendência Estadual de Repressão ao Narcotráfico (Senarc), as aulas capacitaram policiais militares, policiais civis, guardas municipais e agentes penitenciários. O foco era mostrar que o cão pode ser um aliado na descoberta de drogas, por exemplo. Ministrado por Tiago Steffen, profissional da segurança pública do Estado de Santa Catarina, o curso abordou questões importantes, como a "teoria do odor", "cheiro no ambiente", "coleta de odor", "noções básicas de conhecimento canino", "noções básicas de treinamento para busca e captura" e "noções básicas para proteção". Com duração de 36 horas, contou com a participação não apenas de policiais que atuam no Maranhão, como, também, de outros estados da federação, como o Piauí. Da Polícia Civil maranhense, participaram policiais, além da Senarc, das superintendências Estadual de Investigações Criminais (Seic), de Homicídio e Proteção à Pessoa (SHPP) e de Polícia Civil da Capital (SPCC).